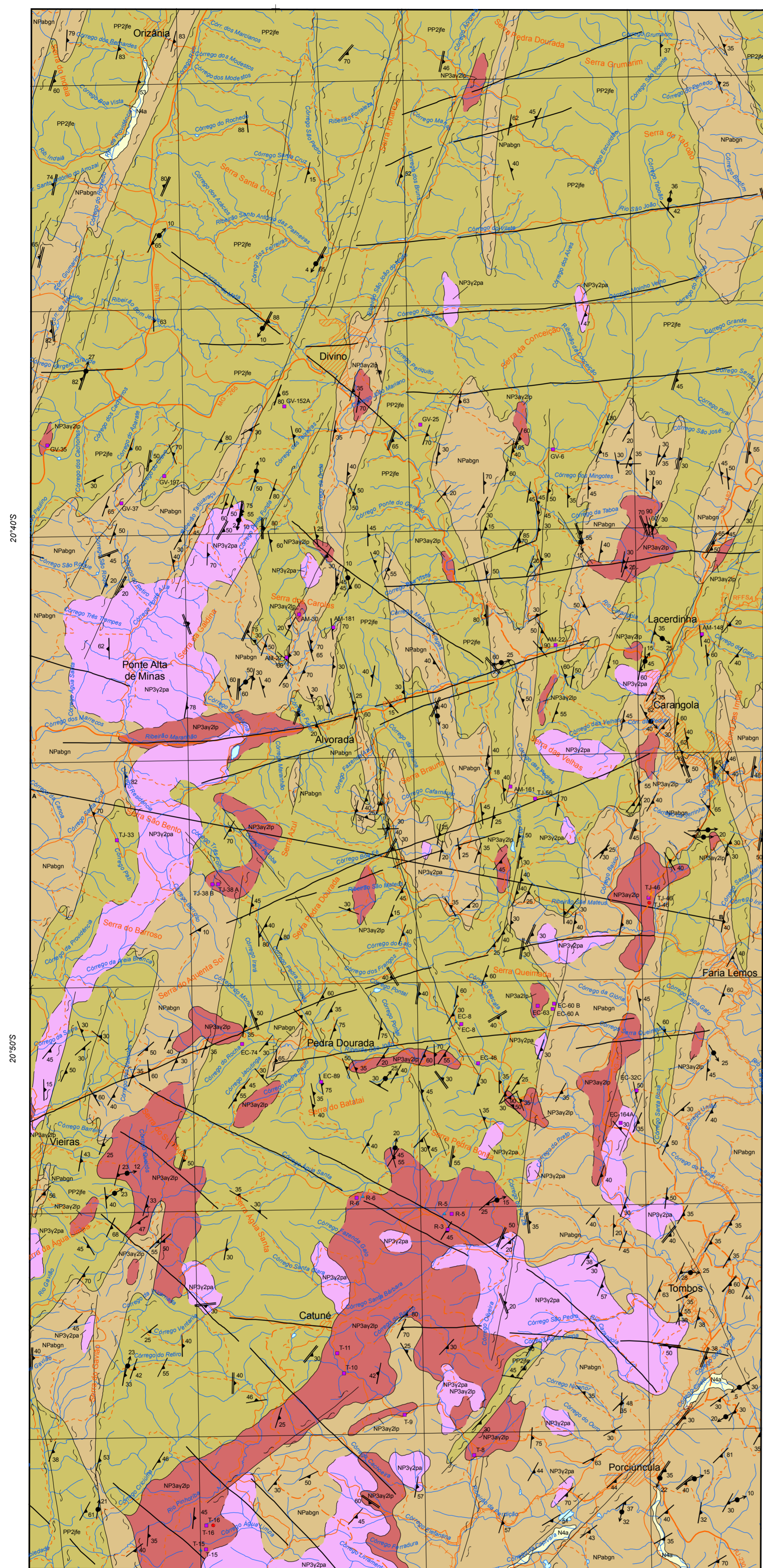


MAPA GEOLÓGICO DA REGIÃO DE CARANGOLA

20°30'S

42°10'W



FANEROZOICO

NEOGENO

PROTEROZOICO

NEOPROTEROZOICO

N4a Depósitos aluvionares

PROVINCIA MANTIQUEIRA / ORÓGENO ARAÇUAÍ

GRANITÓIDES BRASILIANOS

NP3ay2pa Granitóide granodiferro Pangarito: Compreende corpos de composição granítica a granodiorítica, com dimensões variadas. Os granitóides apresentam granulação fina a grossa e os litótipos predominantes são: granada-biotita granito e granada-leucogranito. Charnockito e leucogranito rosa ocorrem localmente. Porções internas dos corpos podem exibir estruturas ígneas preservadas, como magma mingling, cristais de feldspato autócitos e acamamento magmático, mas os granitóides desenvolvem textura mioclítica nas zonas de contato com os litótipos do embasamento e da cobertura mesossedimentar.

NP3ay2b Gnaise e granitóide charno-enderbítico - Suíte Leopoldina: Formam diversos corpos encaixados preferencialmente ao longo dos contatos entre os paragneisses da Unidade Andreilândia e os ortogneisses do Complexo Juiz de Fora. Possuem cor verde escura e ampla variação composicional (granítica a tonalítica) e de granulação (fina a grossa). Sua constituição mineralógica é dada por quartzo, plagioclásio, feldspato potássico, ortopiroxênio, clinopiroxênio, granada (pouco frequente), biotita e hornblenda (como produtos de alteração). As rochas desta unidade apresentam predominantemente um aspecto maciço, sem foliação evidente em escala de afloramento.

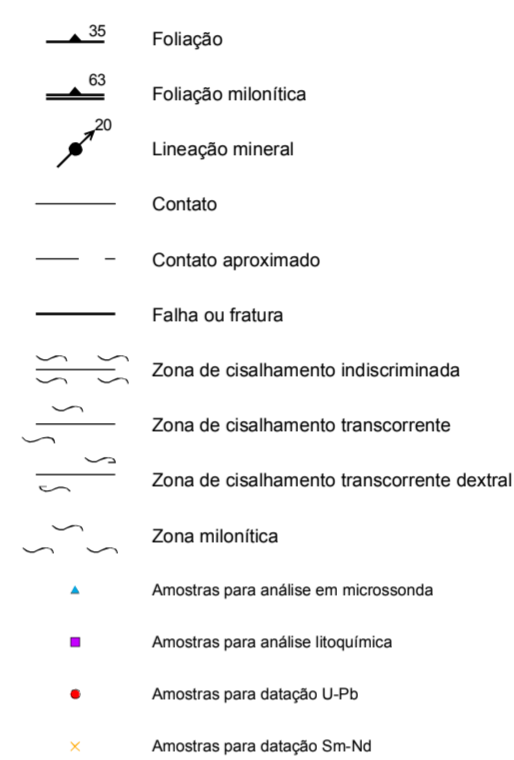
GRUPO ANDREILÂNDIA

NP3ay2g Unidade Andreilândia - biotita gnaise bandado: É essencialmente composta por paragneisses granodiferros, localmente com intercalações de rochas calcissilicáticas e raras anfibolitas. O paragneisse é descrito como um granada-biotita gnaise de granulação fina a média e coloração cinza a rosea. Grande parte das exposições apresenta aspecto estratificado com bandamento composicional. A mineralogia destas rochas é dada por plagioclásio feldspato potássico, quartzo, granada, sillimanita, ortopiroxênio e biotita. Folhios de migmatização com mobilizados quartzo-feldspáticos ricos em cristais subcentimétricos de granada são comuns em grande parte dos afloramentos. As rochas calcissilicáticas ocorrem geralmente na forma de lentes de espessura centimétrica a métrica, e são constituídas por plagioclásio, clinopiroxênio, quartzo, feldspato potássico e granada.

COMPLEXO JUÍZ DE FORA

PP2fe Complexo Juiz de Fora - unidade enderbítica: Gnaise ortoderivado bandado, exibindo paragéneses metamórficas da fácies granulito e composição tonalítica (enderbítica), raramente granítica (charnockítica). A composição mineralógica característica é dada por hypersthênio + plagioclásio + quartzo + feldspato potássico, biotita e anfibólio ocorrendo como minerais secundários. Estas rochas possuem cor verde a cinza escuro e estão migmatizadas em intensidade variável. São comuns migmatitos com estrutura estromatolítica, exibindo neossoma de composição granítica (charnockítica) e granulação grossa. Encraves de rocha máfica são frequentes, em geral estradas e boudinados segundo o bandamento gnaissoso.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

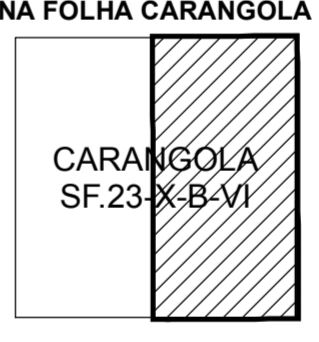


Mestrando: Tiago Amâncio Novo
Orientador: Antônio Carlos Pedrosa Soares
Co-orientador: Carlos Maurício Noce

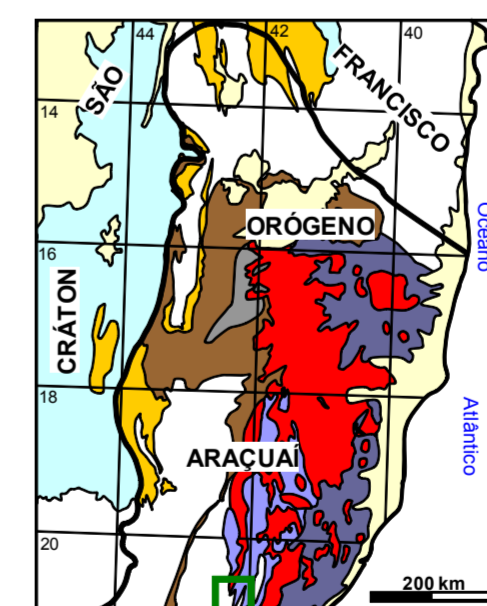
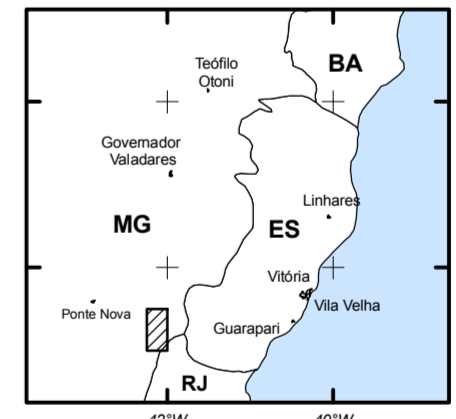
ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SF.24.X-B-II	SF.24.X-B-III	SF.24.X-A-I
SF.23.X-B-V	CARANGOLA SF.23.X-B-VI	SF.24.X-A-IV
SF.24.X-D-I	SF.24.X-D-II	SF.24.V-C-I

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA NA FOLHA CARANGOLA

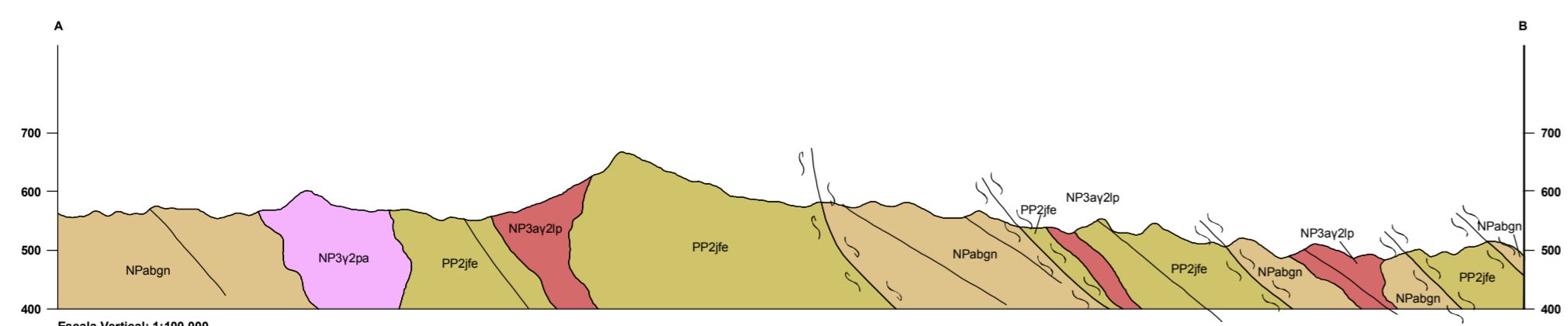


LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO

Eliane Voll
Karin Voll



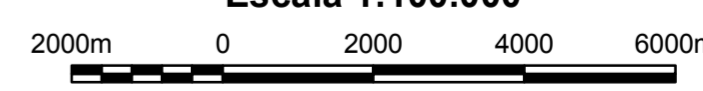
A declinação magnética é de 4° a 5° em 2009

NM NG

22° 20'

2009

Escala 1:100.000



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: Marégrafo de Imbituba - Santa Catarina
DATUM HORIZONTAL: WGS84
Origem da quilometragem UTM: "Equador e meridiano 45° W.Gr.", acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.

2009